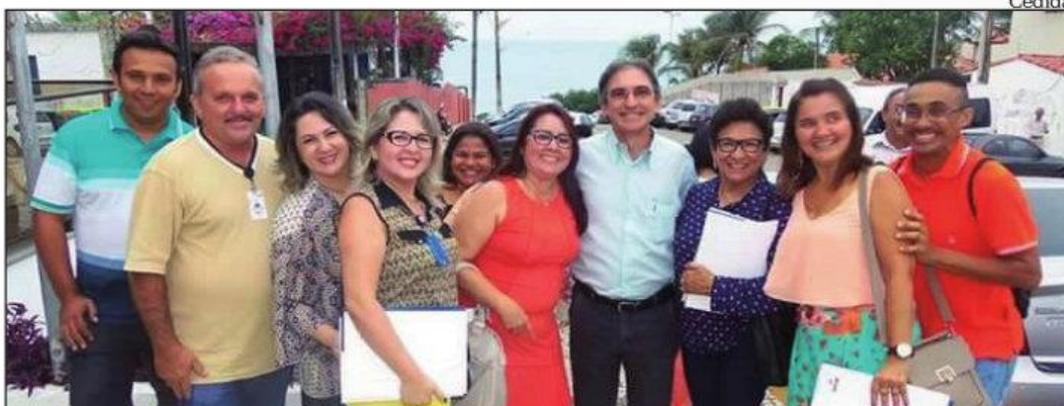


FECOMÉRCIO

VEÍCULO: JORNAL DE FATO.COM

DATA: 24.02.15

EDITORIA: ANA SANTOS



)) Marcelo Queiroz, presidente da Fecomércio, com os professores nota mil do Senac Mossoró, em recente capacitação. Em nome de Eloá Figueredo, abraço a todos.

Classificação: Positiva

NOTÍCIAS DE INTERESSE:

VEÍCULO: TRIBUNADO NORTE

DATA: 24.02.15

EDITORIA: POLÍTICA

Governo usa R\$ 35 milhões do Fundo Previdenciário

« CONTAS PÚBLICAS » Para o pagamento de fevereiro, haverá novo saque dos recursos da previdência, que acumula uma retirada de R\$ 360 milhões

A folha dos aposentados e pensionistas referente ao mês de fevereiro será paga, mais uma vez, com o uso do saque da previdência estadual. Segundo o secretário estadual de Planejamento, Gustavo Nogueira, serão usados R\$ 35 milhões para fechar a folha de pagamento. Com isso, o pagamento dos servidores está assegurado na próxima quinta e sexta-feira (veja quatro ao lado).

No atual governo, já soma R\$ 128 milhões o valor sacado do Fundo Previdenciário. Foram R\$ 93 milhões para a folha de janeiro e R\$ 35 milhões neste mês.

Mas a situação do Fundo da Previdência é mais crítica porque, no final do ano passado, o então Governo Rosalba Ciarlini havia retirado R\$ 234 milhões da previdência estadual para complementar os recursos necessários ao pagamento da folha de aposentados e pensionistas. Ou seja, no total foram usados R\$ 362 milhões até agora. E, do fundo previdenciário, restam R\$ 595 milhões.

Segundo o secretário Gustavo Nogueira, a partir deste mês o Rio Grande do Norte começa a reduzir de forma substancial a retirada de recursos do fundo previdenciário, cujos saques foram autorizados por lei. Em fevereiro, a previsão é de que a retirada seja reduzida para R\$ 35 milhões.

Gustavo Nogueira garante que todos os esforços do Governo estão sendo feitos no sentido de buscar o equilíbrio fiscal, uma determinação expressa do governador. "O pagamento da



Gustavo Nogueira anuncia pagamento dos servidores estaduais para o mês de fevereiro

PAGAMENTO DE SERVIDORES

O Governo do Estado começa o pagamento da folha de fevereiro dos servidores estaduais nesta quinta-feira (26), quando recebem inativos e pensionistas, que terão prioridade. O demais servidores receberão no dia seguinte, a sexta-feira, 27 de fevereiro.

folha dentro do mês trabalhado fortalece a relação de respeito do Estado com seus servidores. O governador Robinson Faria pediu empenho total da nossa equipe para honrar todos os compro-

missos com o funcionalismo. Embora ainda não tenhamos condições de oferecer um calendário fixo para o pagamento, dado o cenário macroeconômico desfavorável, temos trabalhado dia e noite para atingir mais essa meta", afirmou o secretário.

No início deste mês, em entrevista à TRIBUNA DO NORTE, o presidente do Instituto de Previdência do Estado do Rio Grande do Norte, José Marlúcio, destacou que a alternativa para conter a saída de recursos do fundo é o Executivo aumentar a arrecadação, inclusive com o aumento também do Fundo de Participação dos Estados. José Marlúcio demonstrou preocupação

para que o Governo reponha no fundo o que foi usado, ainda na gestão Rosalba Ciarlini, para o pagamento do mês de dezembro e décimo terceiro salário dos aposentados e pensionistas.

Para José Marlúcio é fundamental que o Governo crie uma previdência complementar para os novos funcionários. "Todas as secretarias precisam de novos funcionários. Serão feitos concursos e precisa dessa previdência complementar para os novos servidores", completou.

O presidente do Ipern avaliou que o Executivo terá condição de recuperar o fundo previdenciário e não deixará o aposentado apreensivo.

VEÍCULO: TRIBUNADO NORTE

DATA: 24.02.15

EDITORIA: GERAL



Paulo Roberto Cordeiro terá a atribuição de atrair as empresas para o Rio Grande do Norte

Ex-diretor do Banco do Paraná é nomeado para Secretaria no RN

« PRIMEIRO ESCALÃO » Paulo Roberto Cordeiro é escolhido para assumir o comando da Secretaria de Desenvolvimento Econômico

O governador Robinson Faria anunciou que o ex-diretor do Banco do Paraná Paulo Roberto Cordeiro vai assumir o cargo de secretário estadual de Desenvolvimento Econômico. Ele tem especialização em infraestrutura e administração pública. Escolhido trabalhou no Centro de Desenvolvimento Industrial daquele Estado. A data da posse ainda não foi marcada.

O comando da Secretaria de Desenvolvimento Econômico (Sedec) vinha sendo exercido interinamente pelo adjunto, Orlando Gadelha Simas Neto. O governador chegou cogitar efetivar o adjunto, mas terminou desistindo. Outra alternativa cogitada foi incorporar a Secretaria de Desenvolvimento à de Pla-

nejamento e Finanças.

Com a indicação do novo titular da pasta de Desenvolvimento Econômico, entre os auxiliares de primeiro escalão da gestão direta, falta a escolha para a pasta da Administração. O cargo é ocupado, desde o início do Governo Robinson Faria, por Gustavo Nogueira, que é o titular do Planejamento.

Para o cargo de Administração, antes mesmo da posse do governador Robinson Faria, chegou a ser cogitada a professora da Universidade Federal do Rio Grande do Norte Arlete Araújo, mas ela não aceitou o cargo. Gustavo Nogueira seria o escolhido para a Administração, mas foi deslocado para o Planejamento com a saída, antes mesmo da posse, de Eurípedes Balsanufu.



TRAJETÓRIA

Paulo Roberto Cordeiro tem 60 anos. Com especialização em infraestrutura e administração pública, atuou em empresas privadas e estatais do Paraná dos setores de imóveis, telecomunicações e energia. Também foi diretor do Banco do Estado do Paraná com atuação na área de planejamento do Centro de Desenvolvimento Industrial do mesmo estado.

VEÍCULO: TRIBUNADO NORTE

DATA: 24.02.15

EDITORIA: POLÍTICA

« LEGISLATIVO »

Câmara vota regras para convênios com ONGs

O Plenário da Câmara dos Deputados poderá votar, a partir de hoje, o Projeto de Lei que cria normas de finanças públicas para a realização de repasses ou termos de parceria entre órgãos e entidades do setor público com pessoas jurídicas de direito privado sem fins lucrativos.

A matéria complementa a Lei 13.019/14, que contém regras gerais para a realização de parcerias entre a administração pública e organizações não governamentais (ONGs). Segundo o texto do projeto, para poder se candidatar a receber recursos públicos, as entidades sem fins lucrativos terão de comprovar capacidade gerencial e técnica e não poderão ter a participação de agentes públicos na sua gestão nem funcionar como mera intermediária de prestação de serviços.

Outro projeto com regime de urgência que poderá ser votado nesta semana é o PL 7699/06, que cria o Estatuto da Pessoa com Deficiência. O texto, de autoria do Senado, conta com um substitutivo da relatora, deputada Mara Gabrilli (PSDB-SP).

O texto define o que é considerado deficiência e prevê atendimento prioritário em órgãos públicos para as pessoas nessa condição, além de dar ênfase às políticas públicas.

Na área trabalhista, o estatuto prevê incentivos para que as pessoas com deficiência entrem no mercado de trabalho, como a criação de um auxílio específico.

VEÍCULO: TRIBUNADO NORTE

DATA: 24.02.15

EDITORIA: POLÍTICA

Walter Alves é oficializado vice-líder da bancada do PMDB

« LEGISLATIVO » Deputado federal afirma que vai, na nova função, contribuir para manter o partido unido e atuante na Câmara

O deputado Walter Alves, no primeiro mandato de federal, foi oficializado como vice-líder da bancada do PMDB na Câmara dos Deputados. A escolha já havia sido feita no início do mês. Como vice-líder, Walter terá a prerrogativa de substituir o líder em ausência, terá atribuições regimentais e poderá fazer uso da palavra, orientar a bancada, indicar candidatos à Mesa e participar de qualquer Comissão de que seja membro, sem direito a voto, mas podendo encaminhar a votação de qualquer proposição sujeita à deliberação em plenário.

Walter destacou que vai trabalhar para manter a bancada do partido unida na ausência do líder Leonardo Picciani, deputado federal pelo RJ, e que o PMDB possui a maior bancada da Câmara. Ao todo, são 66 parlamentares. O parlamentar também destacou que a legenda manteve a Presidência da Casa, que antes era do deputado Henrique Al-



JOÃO GILBERTO

Walter Alves é oficializado na Vice-liderança do PMDB na Câmara

ves e que agora está com o deputado Eduardo Cunha.

"O PMDB é um partido forte, que vem trabalhando pelo Brasil há muito tempo. Pra mim é um orgulho ser escolhidos pelos meus colegas de legenda para liderá-los. Vamos trabalhar para

harmonizar discussões e votações visando sempre o povo brasileiro", disse. Walter não é o único potiguar a ocupar uma vice-liderança de partido na Câmara. No início do mês, o deputado federal Rafael Motta foi indicado para o mesmo cargo, mas pelo PROS.

VEÍCULO: JORNAL DE HOJE

DATA: 23.02.15

EDITORIA: POLÍTICA

De Agripino para George: 'Falta R\$ 700 mil para dar o mesmo que deu a Iberê'

RÉU DA SINAL FECHADO DETALHE CONVERSA COM SENADOR E AFIRMA QUE, CHANTAGEADO, PROMETEU PROPINA MILIONÁRIA

Ciro Marques
Repórter de Política

Vítima de uma chantagem do senador José Agripino Maia, presidente nacional do DEM. Foi assim que o advogado George Olímpio afirma ter se sentido quando encontrou o parlamentar no apartamento dele em Natal e aceitou pagar R\$ 1,150 milhão para manter o projeto de implantação da inspeção veicular no Estado - processo criminoso denunciado em 2011, pelo Ministério Público do Rio Grande do Norte, na Operação Sinal Fechado. O detalhamento desse "sentimento" foi relevado em reportagem especial exibida pelo Fantástico, da Globo, na noite deste domingo.

"Subimos para a parte de cima do apartamento do senador José Agripino e começamos a conversar e ele disse que George, a informação que nós temos é que você deu R\$ 5 milhões para a campanha de Iberê. Eu dei R\$ 1 milhão para a campanha de Iberê. "Pois é e tal... como é que você pode participar da nossa campanha?" Eu falei: R\$ 200 mil, tenho condição de te conseguir esse dinheiro já. Na semana que vem eu te dou R\$ 100. "A ele disse: "pronto, aí vai falar R\$ 700 para você dar a mesma coisa que deu para a campanha de Iberê", narrou George Olímpio em vídeo

feito pelo MPRN durante a delação premiada.

"Para mim, aquilo foi um aviso bastante claro que, ou você participa, ou perde a inspeção. Uma forma muito sutil, mas uma forma de chantagem. R\$ 1,150 milhão foram dados em troca de manter a inspeção", acrescentou o réu na reportagem especial, repercutida nos principais sites de notícias do País, como o Globo.com.

É importante ressaltar que essa não foi a primeira vez que José Agripino foi citado na investigação da Operação Sinal Fechado, deflagrada pelo MPRN em 2011 para desbaratar o esquema criminoso montado no Estado para implantar a obrigatória inspeção veicular. Em 2012, outro réu do processo, Alcides Barbosa, também afirmou que o presidente nacional do DEM tinha cobrado R\$ 1 milhão para manter o projeto de implantação no governo da corregedoria Rosalba Carlini, que se iniciaria em 2011.

O depoimento de Alcides, que corroborava o de outro réu, José Gilmar, conhecido como Gilmar da Montana (prestado em 2011, mas alvo de um pedido de desconstituição pelos advogados dele), foi alvo de críticas e da negativa do próprio George Olímpio, que na época não tinha assinado o acordo de delação premiada. George, acusado pelo



Réu George Olímpio e trechos do depoimento dele ao Ministério Público do RN foram exibidos no Fantástico deste domingo. Senador denunciado negou ter pedido a propina de R\$ 1,1 milhão



MPRN de ser o mentor do grupo criminoso, disse que eram mentirosas todas as declarações de Alcides, tanto as que acusavam ele, quanto as sobre José Agripino.

E foi justamente essa declaração da época de George Olímpio que o senador potiguar se utilizou para pregar a inocência na matéria exibida pelo Fantástico. Em Miami, nos Estados Unidos, José Agripino

confirmou ao Fantástico que conhecia George Olímpio, que seria parentes de amigos do pai do senador. Confirmou também que George o visitou na casa dele, em Brasília, e no apartamento dele em Natal.

"Eu nunca pedi nenhum dinheiro, nenhum valor a George Olímpio conforme ele próprio declarou em cartório, não me deu R\$ 1 milhão em hipótese nenhuma", afir-

mou José Agripino, acrescentando que é "uma infância, uma falta de verdade. É completamente falso e faltando com a verdade", afirmou José Agripino em entrevista.

Diferente do que disse na época, George Olímpio agora garante que Agripino pediu propina e, por isso, o depoimento já foi enviado para a Procuradoria-Geral da República, que detém os direitos de investiga-

ção dos senadores - por ter sido privilegiado. "George estava se sentindo abandonado pelos comparsas, pelos demais membros da organização criminosa, e temendo ser responsabilizado criminalmente sozinho, ele procurou o Ministério Público querendo colaborar para ter a obtenção de alguma espécie de benefício", lembrou o promotor do Patrimônio Público, Keiviany Sena.

"De quanto é que seria essa ajuda? Aí Ezequiel diz: uns R\$ 500 mil"

Presidente nacional do DEM, José Agripino não foi a única liderança política citada na reportagem por envolvimento na Operação Sinal Fechado. Os ex-governadores Wilma de Faria e Iberê Ferreira, ambos do PSB, e o atual presidente da Assembleia Legislativa, Ezequiel Ferreira, do PMDB, também apareceram na matéria exibida neste domingo. O nome do deputado estadual, inclusive, surge em trecho exibido da delação premiada de George Olímpio, assinada no ano passado.

"Aí eu digo: de quanto é que seria essa ajuda? Aí Ezequiel me diz: George, uns R\$ 500 mil. Eu tenho como pagar R\$ 300 mil. Eu dou R\$ 150 quando foi aprovado e os outros R\$ 150 você me divide em três vezes", contou George Olímpio em vídeo de depoimento prestado ao Ministério Público do RN, após a assinatura da delação premiada.

Segundo o depoimento de



Ezequiel Ferreira teria cobrado R\$ 500 mil para agilizar aprovação de matéria, mas aceitou receber apenas R\$ 300 mil de George Olímpio, apontado como líder do grupo da inspeção veicular no RN

George Olímpio, Ezequiel Ferreira teria oferecido "ajuda" na aprovação da matéria que tornava obrigatória a inspeção veicular no RN em troca de dinheiro. Por isso, foi denunciado na última sexta-feira pelo procurador-geral de Justiça,

Rinaldo Reis, na última sexta-feira, por corrupção passiva.

"A lei foi aprovada com a dispensa de toda a burocracia legislativa. Não tramitou em nenhuma comissão temática da Assembleia", ressaltou o procurador-geral Rinal-

do Reis, acrescentando que, além do depoimento de George, há também contra o presidente da Assembleia Legislativa documentos que comprovam o contato com o réu e o pagamento de propina.

Lembra-se que, apesar do valor

ter sido pago a Ezequiel Ferreira, a inspeção veicular nunca chegou a funcionar, porque ainda em 2011 o MPRN descobriu todo o esquema e denunciou 34 envolvidos, entre eles, George Olímpio, os ex-governadores Wilma de Faria e Iberê Ferreira, e empresário Lauro Maia e o suplente de senador João Faustino.

WILMA, IBERÊ E LAURO

A reportagem também relembrou que esquema da propina teria sido negociado na residência oficial da então governadora e hoje vice-prefeita de Natal, Wilma de Faria (PSB), e o acerto teria sido feito com o filho dela, Lauro Maia - condenado em 2013 na Operação Hígia, por também aceitar o recebimento de propina na residência oficial da governadora, mas de contratos ligados a terceirizadas da saúde.

Ele começou ainda antes da inspeção veicular. "O instituto (lidera-

do por George Olímpio) tinha função de cobrar uma taxa de cada carro financiado no Rio Grande do Norte, mas segundo o MPRN, nessa taxa, estava embutido o custo da propina", afirmou o repórter Maurício Ferraz, do Fantástico.

Segundo George Olímpio, de cada contrato, ia uma média de R\$ 15 para o "Governo", o que dava cerca de R\$ 75 mil por mês para eles. O valor era pago ao então diretor do Detran/RN, Erico Valério Ferreira, e continuou mesmo com a saída de Wilma e a chegada ao Governo de Iberê Ferreira de Souza (PSB), hoje falecido.

Em nota, Wilma de Faria afirmou que considera qualquer "citação nesse contexto como uma ilação caluniosa, injusta, desrespeitosa e antidemocrática". Lauro Maia afirmou que desconhece o conteúdo da delação de George Olímpio, mas adiantou que repudia qualquer afirmação de que teria participado de esquema criminoso.

VEÍCULO: JORNAL DE HOJE

DATA: 23.02.15

EDITORIA: POLÍTICA

Jurista Erick Pereira critica "inércia" de entidades no debate da reforma política

MATÉRIA PRECISA SER AMPLAMENTE DISCUTIDA POR ENTIDADES REPRESENTATIVAS

Alex Viana
Repórter de Política

O advogado Erick Pereira criticou nesta manhã a "inércia" de entidades civis, como a Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), Associação dos Magistrados Brasileiro (AMB), Associação dos Juizes Federais (AJUFE) e Associação dos Magistrados Trabalhista (AMATRA) no debate sobre a reforma política. Segundo ele, tais entidades estariam mais preocupadas com discussões menores e meramente corporativas, a exemplo da PEC da Bengala, do que propriamente em debates republicanos, como a reforma política estruturante.

No momento, a grande expectativa que se tem, em Brasília, na avaliação de Erick Pereira, diz respeito à reforma política. O Senado, nesta terça-feira, fará uma reunião temática para discutir a reforma. O encontro terá a presença do ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Gilmar Mendes. A audiência irá discutir e esclarecer pontos da reforma política.

Para o advogado, que é professor e doutor em Direito Constitucional, a iniciativa é de suma importância, mas precisa da participação efetiva de entidades relevantes e respeitadas na sociedade brasileira como Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), Associação dos Magistrados Brasileiro (AMB), Associação dos Juizes Federais (AJUFE) e Associação dos Magistrados Trabalhista (AMATRA) que sempre estiveram na vanguarda de discussões basilares da democracia nacional. "Não se pode perder na mesquinha do corporativismo" é ficar mais preocupadas com problemas de ordem secundária, como a PEC que prevê o aumento de 70 para 75 anos de idade do limite para aposentadoria. A sociedade espera uma reforma política que traga benefício direto para o cidadão brasileiro e, não para meia dúzia de magistrados.

Nesse caso, de acordo com



Erick Pereira. "Du o político leva com seriedade a reforma política, ou nós passaremos quatro anos com esse jogo de cena"

Erick, os interesses gerais da sociedade brasileira, configurados neste instante na necessidade de uma urgente reforma política estruturante, estão em segundo plano. O professor explica que é de fundamental importância, para que se aprove uma reforma política, a boa vontade da classe política brasileira, o que só ocorrerá com uma maior participação da sociedade civil organizada, através de suas entidades.

"A retórica de ficar se reunindo, discutindo e arquivando projetos de leis, projetos de emenda, já vem desde o governo João Goulart. Ou o político brasileiro, nesse início de legislatura, aproveita para dar uma satisfação a quem votou nele, e leva com seriedade o tema reforma política, ou nós passaremos quatro anos com esse jogo de cena", acredita.

"O que estamos vendo é sempre um jogo de retórica da classe política, e esse jogo esbarra nos interesses de cada um. Tem que pensar republicaneamente, no fortalecimento do Estado e da federação. Os políticos foram eleitos para isso. E não apenas para pensar nos seus problemas individuais," frisa.

PROBLEMAS

Ainda segundo o advogado Erick Pereira, alguns pontos da reforma política são associados a outros. Ele diz, por exemplo, que é impossível discutir financiamento público de campanha sem que por essa discussão passe por tópicos como lista fechada, distrito ou fim das coligações. Assim como não há como debater cláusula de barreira sem um aprofundamento de questões relacionadas ao pluralismo partidário e eleições proporcio-

mais. "Um tema é ligado a outros. Por isso que as mini-reformas não solucionam os problemas da República, mas apenas os dos políticos", frisa.

Erick Pereira está convencido de que só existem duas reformas, a política e a dos políticos. "Acho que nesse momento é fundamental a participação do cidadão. Até para entender quem tem interesses republicanos e que tem interesses palacianos", distingue. E aqui volta-se à importância de entidades civis, apudadas na sua atuação no momento.

"O cidadão participa das discussões e debates através das ONGS, entidades civis organizadas, como CNBB, ABL, OAB, que são órgãos que podem mobilizar a sociedade. Mas esses órgãos estão inertes com relação à participação do cidadão e ao mesmo tempo com relação à cobrança dos políticos."

Professor deixa claro que atual momento da República exige grandeza da sociedade

"Associações sindicais estão se mobilizando em torno da PEC da Bengala por interesses corporativos, enquanto o Brasil precisa de interesse republicano como a reforma política estruturante. É essa a mesquinha que se começa a enxergar através da atuação das entidades, que, ao invés de levantar temas que

discutam problemas de formação do Estado e governo, com esta crise que se está vivenciando, estão preocupadas com picuinhas de interesses corporativos", afirma Erick.

"Se é esse nível de preocupação institucional e de responsabilidade institucional que vemos a partir dessas entidades, vamos esperar o que

dos políticos que estão em Brasília, se os órgãos que são os interlocutores da sociedade não sabem bem o que é reforma política porque estão preocupados com a PEC?", questionou.

Erick cobra, por fim, maior amadurecimento dos dirigentes de entidades, para que saibam chegar

até aos deputados e senadores e cobrar uma reforma que traga benefícios para o cidadão.

"Devemos discutir agora se o juiz deve se aposentar com 75 anos, ou discutir representatividades, coligações, diminuição da corrupção no Brasil e caixa dois de campanha?", questiona.

VEÍCULO: JORNAL DE HOJE

DATA: 23.02.15

EDITORIA: POLÍTICA

> NA CÂMARA MUNICIPAL

Maurício Gurgel vai cobrar concurso público para a Câmara de Natal

O vereador Maurício Gurgel, do PHS, afirmou na manhã de hoje existir uma expectativa positiva com relação a atual gestão da Câmara Municipal de Natal e em razão disso vai fazer um pronunciamento nesse início de trabalhos legislativos para cobrar a realização do concurso público, resultado de emenda de sua autoria aprovada em 2013, que segundo ele, tinha prazo de 1 ano para ser implementada. "Existem alguns setores da Casa precisando de pessoal técnico, inclusive para o setor médico, que o novo presidente, Franklin Capistrano anunciou sua ativação e funcionamento na sua plenitude", justifica o vereador.

Maurício Gurgel lembra que o último concurso público na Câma-

ra Municipal de Natal foi realizado há 9 anos para preenchimento de cargos de assessor jurídico, daí a necessidade da realização de novos concursos para atendimento da demanda. Sobre os trabalhos legislativos deste ano o vereador Maurício Gurgel entende que serão movimentados em razão de matérias polêmicas que estão na pauta para discussão e votação. Ele cita como exemplo o Plano Diretor e reenvio do projeto de revisão do Código Tributário. "Teremos também o debate sobre a licitação dos transportes coletivos", ressalta o vereador do PHS.

POSICIONAMENTO

O vereador Maurício Gurgel,

que é considerado um político integrante da nova geração, tem tido um posicionamento de independência no plenário da Câmara Municipal de Natal com relação ao governo municipal, entretanto, avalia que

vota favorável à matérias de interesse da coletividade. Assíduo aos trabalhos, Maurício Gurgel tem se constituído num parlamentar ativo e participante nos debates daquela Casa Legislativa. (JP)



JOSÉ MARTINS DE SÁ
(ZÉ ZUADA)
N. 19.05.1924 O. 16.02.2015

Missa de 7^o dia

Zévia, Luzinete, Sá Junior, Sá Neto, Fernando e Eduardo (filhos), genro, noras, netos e bisnetos convidam parentes e amigos para participarem da missa de 7^o dia do falecimento de **JOSÉ MARTINS DE SÁ**, que será celebrada no dia 23.02.2015 (segunda-feira), às 19 horas, na Igreja São Pedro, Aleutim.

Antecipadamente, agradecemos a todos que comparecerem e apoiarem a família.

VEÍCULO: JORNAL DE HOJE

DATA: 23.02.15

EDITORIA: POLÍTICA

> NA CÂMARA MUNICIPAL

Maurício Gurgel vai cobrar concurso público para a Câmara de Natal

O vereador Maurício Gurgel, do PHS, afirmou na manhã de hoje existir uma expectativa positiva com relação a atual gestão da Câmara Municipal de Natal e em razão disso vai fazer um pronunciamento nesse início de trabalhos legislativos para cobrar a realização do concurso público, resultado de emenda de sua autoria aprovada em 2013, que segundo ele, tinha prazo de 1 ano para ser implementada. "Existem alguns setores da Casa precisando de pessoal técnico, inclusive para o setor médico, que o novo presidente, Franklin Capistrano anunciou sua ativação e funcionamento na sua plenitude", justifica o vereador.

Maurício Gurgel lembra que o último concurso público na Câma-

ra Municipal de Natal foi realizado há 9 anos para preenchimento de cargos de assessor jurídico, daí a necessidade da realização de novos concursos para atendimento da demanda. Sobre os trabalhos legislativos deste ano o vereador Maurício Gurgel entende que serão movimentados em razão de matérias polêmicas que estão na pauta para discussão e votação. Ele cita como exemplo o Plano Diretor e reenvio do projeto de revisão do Código Tributário. "Teremos também o debate sobre a licitação dos transportes coletivos", ressalta o vereador do PHS.

POSICIONAMENTO

O vereador Maurício Gurgel,

que é considerado um político integrante da nova geração, tem tido um posicionamento de independência no plenário da Câmara Municipal de Natal com relação ao governo municipal, entretanto, avalia que

vota favorável à matérias de interesse da coletividade. Assíduo aos trabalhos, Maurício Gurgel tem se constituído num parlamentar ativo e participante nos debates daquela Casa Legislativa. (JP)



JOSÉ MARTINS DE SÁ
(ZÉ ZUADA)

19.05.1928 16.02.2015

Missa de 7º dia

Zévia, Luzinete, Sá Junior, Sá Neto, Fernando e Eduardo (filhos), genro, noras, netos e bisnetos convidam parentes e amigos para participarem da missa de 7º dia do falecimento de **JOSÉ MARTINS DE SÁ**, que será celebrada no dia 23.02.2015 (segunda-feira), às 19 horas, na Igreja São Pedro, Aleutim.

Antecipadamente, agradecemos a todos que comparecerem e apoiarem a família.

VEÍCULO: JORNAL DE HOJE

DATA: 23.02.15

EDITORIA: POLÍTICA

Getúlio e Zé Dias defenderam Robinson em depoimento

No curso do procedimento investigatório criminal contra Robinson, tomou-se o depoimento dos deputados estaduais José Dias (PSD) e Getúlio Rego (DEM), os quais, segundo o Ministério Público, trouxeram três esclarecimentos fáticos importantes acerca do funcionamento interno dos trabalhos na Assembleia, apontando aspectos que fudaram por debilitar a consistência da filiação apresentada por George Olímpio contra Robinson.

Tal filiação consistia no fato de que a dispensa dos trâmites pelas comissões temáticas, de um dado projeto de lei, exigiria, necessariamente, ato funcional do Presidente da Casa, o que terminaria implicando Robinson Faria no crime de corrupção passiva atribuído a Ezequiel Ferreira de Souza.

Com efeito, ao contrário daquilo que foi suposto pelo colaborador (George Olímpio), os dois deputados ouvidos pelo Ministério Público Estadual foram unânimes em pontuar que qualquer uma das lideranças na Casa tem a prerrogativa de convocar a reunião do Colégio de Líderes, com vistas a obter a dispensa da tra-

mitação ordinária de uma determinada proposição legislativa. Além disso, o Presidente da Assembleia não preside e nem vota na Reunião de Lideranças e tampouco tem o poder de se opor às deliberações nela tomadas. Por fim, é praxe na citada Casa Legislativa, no final do ano legislativo, a votação em massa de diversos projetos de lei em regime de urgência, tal como ocorreu com o PL 203/09, com objetivo de esvaziar a pauta para o ano seguinte".

Na visão do procurador-geral de Justiça, portanto, todos esses fatores, analisados em conjunto, demonstram que a atuação do então Presidente da Assembleia Legislativa não consistia "conditio sine qua non" para que o Colégio de Líderes deliberasse por submeter o PL 203/09 à tramitação em regime de urgência, atendendo, assim, ao plano da organização criminosa, que era lograr a aprovação da matéria ainda no ano de 2009.

É que a praxe legislativa na Assembleia do Estado reserva ao seu Presidente, no particular, um papel de distanciamento e respeito à autonomia das decisões tomadas na Reu-



Getúlio Rego e José Dias foram ouvidos pelo Ministério Público do RN e afirmaram

que Robinson Faria não teria tido participação na dispensa de tramitação da lei

RESISTÊNCIA

Por fim, ainda conforme o pro-



curador geral de Justiça, os deputados Getúlio Rego e José Dias afirmaram em seus depoimentos que não foram procurados pelo então Presidente Robinson para tratar dessa matéria, podendo-se destacar que eles não faziam parte da base governista e seriam exatamente eles, dentre os integrantes do colégio de líderes, os deputados que, em tese, manifesta-

riam resistência à matéria e haveriam de ser acionados pelo investigado.

Rinaldo conclui o arquivamento da investigação contra Robinson salientando que a produção deste ato não reduz a eficácia das declarações prestadas por George Olímpio, posto que teve ele a cautela de ressaltar este ponto do seu depoimento, assinalando que o

fazia na condição de testemunho indireto, com o cuidado de esclarecer que não entabulou qualquer negociação com o vice-governador, retratando, fielmente, em relação a esse, a estória que lhe teria sido contada pelo deputado Ezequiel Ferreira de Souza como razão para justificar o incremento do valor da vantagem indevida solicitada.

VEÍCULO: JORNAL DE HOJE

DATA: 23.02.15

EDITORIA: POLÍTICA

> CRÍTICA TUCANA

Rogério: "PT transformou corrupção endêmica em método"



O deputado federal Rogério Marinho (PSDB) disse hoje que o Partido dos Trabalhadores transformou a corrupção, que é algo endêmico no Brasil e no mundo, em método. "Quando o PT vem para o governo, a corrupção, que era um fato endêmico, como existe no mundo inteiro, mas de forma partilhada, isolada, passa a ser sistematizada por um partido político. A acusação é que o PT transformou a corrupção em método, transformou a corrupção em uma instituição", afirmou o parlamentar em entrevista ao Jornal da Cidade (94 FM). Rogério se disse partidário do movimento que pretende mobilizar o País no próximo dia 15 de março, com o obje-

tivo de incitar o combate à corrupção. Nesse sentido, ele concentra ataques ao PT. Sua tese é de que a presidente da República, Dilma Rousseff (PT), por ter sido presidente do Conselho de Administração da Petrobras, tem responsabilidade sobre os desmandos.

"Pelo modelo de governança que existe no Brasil e no Mundo inteiro, qualquer decisão de um presidente de uma empresa precisa ser corroborada pelo seu Conselho de Administração já que é uma empresa que tem ações na bolsa de valores e a presidente do Conselho de Administração por todo o governo de Lula, inclusive na compra de Passalena, na definição da construção de Abreu e Lima, e das refina-

rias Premium do Ceará e do Maranhão, a ampliação da Copel no Rio de Janeiro era a então ministra de Minas e Energia e depois chefe da Casa Civil, Dilma Rousseff. E se ela não teve responsabilidade por essa situação você vai mudar a lei e a jurisprudência no que é governança. Então, para mim está claro que houve a responsabilidade da presidenta nas decisões equivocadas que geraram tanto prejuízo para a companhia, como na possibilidade do superfaturamento, do sobrepreço", disse Rogério.

Rogério disse que a discussão que está sendo travada hoje no âmbito do Congresso Nacional é quanto à denúncia do procurador geral da República Rodrigo Janot

que nos próximos dias estará apresentando a sua primeira peça acusatória contra agentes públicos. "Nos próximos 15 dias imagina-se que vários políticos estarão citados. É uma tristeza de vermos uma parte de nossos representantes, apesar de pequena, mas substancial, apontada como eventuais corruptores e corruptos, passivos e ativos, do nosso sistema Petrobras, da nossa administração pública. Mas nós estamos com o sentimento que é necessário mais do que nunca que todos nós, brasileiros ou brasileiros, que gostam do País, precisamos dar uma virada nisso tudo, fazer da limão uma limonada, fazer da crise uma oportunidade de mudança". (AV)

"Déficit orçamentário é o calcanhar de Aquiles do governo"

Quanto ao governo Robinson Faria, Rogério afirmou estar muito cedo para avaliar. "Eu não tenho o criticado e também não tenho tampouco elogiado. Eu acho que o governo tem a necessidade de ter um tempo da maturação, pelo menos seis meses, para que nós possamos ter uma radiografia do que é o go-

vemo", frisou o parlamentar, destacando que o calcanhar de Aquiles da nova gestão aparenta ser o déficit orçamentário que o tem feito utilizar recursos do Fundo Previdenciário. "Foram retirados da poupança do servidor público, dos quais R\$ 200 milhões foram utilizados no ano passado e esse ano de forma siste-

mática vem sendo utilizado mês a mês para suprir o déficit orçamentário que o Governo tem na área de custeio e de pagamento de pessoal. Parece-me que esse é calcanhar de Aquiles deste governo".

Sem se postar como oposicionista ferrenho, nem como governista, Rogério diz que vai aguardar para

verificar se o governo vai fazer o seu dever de casa, no sentido de prover as necessidades básicas da população, que são importantes, que é a questão da segurança pública, melhoria da qualidade da educação, considerada um desastre por ele aqui no Estado, e, sobretudo, melhoria do déficit orçamentário. "Eu imagino

que qualquer governante que sentar na cadeira de governador necessita juntar os poderes constituídos, que são autônomos, como Ministério Público, Assembleia Legislativa, Tribunal de Justiça, Tribunal de Contas, para um esforço coletivo e um pacto a favor do Estado", defendeu.

Apesar disso, o deputado esta-

nha que no ano passado tenha se observado o contrário: um aumento do orçamento desses poderes num quadro de escassez. "Eu não estou vendo ações para reduzir o custeio, ações para diminuir o tamanho da máquina, das secretarias, a exemplo do que a gente não viu no governo federal", disse.

VEÍCULO: JORNAL DE HOJE

DATA: 23.02.15

EDITORIA: ECONOMIA

Bandeira vermelha da energia elétrica terá aumento de 83,3%

VALOR SERÁ COBRADO NOS MESES DE ALTO CONSUMO

Ribeiro Caspello
Ribeiro_caspello@fecomercio.br

O potiguar deve ser surpreendido, nos próximos dias, com mais dois reajustes. O primeiro deles será no preço do Gás Natural - gás combustível industrial, gás automotivo, gás residencial, comercial e gás natural comprimido (GNC) - praticado pela Companhia Potiguar de Gás. A Agência Reguladora de Serviços Públicos do Rio Grande do Norte (Arsep) autorizou o reajuste na tarifa há duas semanas. O segundo aumento deve ser na conta de energia elétrica. A Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) estuda a possibilidade de reajustar o valor cobrado pela bandeira vermelha, que hoje é de R\$ 3,00 por 100 kilowatt-hora (KWh) e deve passar a ser de R\$ 5,50 por 100 KWh. Nesse caso, um aumento de 83,3% no valor que é cobrado atualmente.

De acordo com a assessoria de imprensa da Companhia de Energia Elétrica do Rio Grande do Norte (Cosern), não será um aumento na tarifa de energia elétrica, uma vez que ela já foi reajustada no mês de janeiro. Mas está em fase de consulta pública - e deve ser aprovado nos próximos dias - um reajuste na bandeira vermelha que vem sendo cobrada dos consumidores desde o dia 1º de janeiro.

A Cosern explica que o sistema de Bandeiras Tarifárias está em vigor desde janeiro deste ano. Suas cores verde, amarela e vermelha indicam se a energia custará mais, ou menos, em função das condições de geração de eletricidade. Com as bandeiras, o consumidor pode identificar qual a situação do mês e usar a energia

elétrica de forma mais consciente, sem desperdício. Assim, a conta de luz pode ficar mais barata e a bandeira pode mudar de cor - do vermelho para o amarelo e deste para o verde, por exemplo.

O reajuste aprovado preliminarmente pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) é de que a tarifa suba para R\$ 5,50 a cada 100 KWh. Ainda de acordo com a Cosern, o aumento é porque a energia proveniente das usinas térmicas tem um custo maior. As chamadas "bandeiras tarifárias" tornam possível o reajuste mensal do preço da energia elétrica, conforme elevação de gastos do setor. A proposta da agência é de que a nova fórmula comece a valer a partir do dia 1º de março.

Os valores propostos podem ser alterados, mas dificilmente diminuídos, já que os custos que serão levados em consideração pelas bandeiras tarifárias não serão apenas os extraordinários com uso de usinas térmicas, como atualmente, mas todos os gastos adicionais das distribuidoras em um determinado mês, como por exemplo, compra extra de energia, a chamada exposição involuntária.

Para a bandeira tarifária amarela, o aumento aprovado inicialmente é de 66,7%, passando de R\$ 1,50 a cada 100 KWh consumidos para R\$ 2,50. A faixa verde segue o mesmo desenho do sistema em vigor e não deve trazer nenhum reajuste para o consumidor.

Em relação ao gás natural, a Diretora-Presidente, da Agência Reguladora de Serviços Públicos do Rio Grande do Norte, Kátia Pinto, realizou a 1ª Reunião extraordinária da Diretoria Colegiada no início

do mês de fevereiro, com o objetivo de analisar um Processo Administrativo da Companhia Potiguar de Gás (Potigás) referente a um reajuste tarifário que tem como base a mudança do preço de venda de Gás Natural da Petrobras, para a concessionária potiguar.

Kátia Pinto explica que para que essa atualização de valores possa ser realizada é necessária a validação pela Diretoria da Arsep, que é responsável pela fiscalização e regulação do fornecimento de Gás e dos valores cobrados pelo serviço no Estado. "Somos responsáveis por analisar e autorizar esse reajuste e verificamos que há a necessidade de atualização da tarifa em 0,01% já que houve um aumento no valor repassado pela fabricante (Petrobras) e a empresa tem que repassar esse valor", explica a diretora-presidente da Arsep.

A proposta do novo sistema tarifário foi avaliada pela Coordenadoria da Câmara Setorial de Gás, que emitiu uma Nota Técnica concluindo a necessidade de reajuste dos preços. Após análise, o parecer da Coordenadoria foi aceito pela diretoria por unanimidade. Os seguimentos atingidos foram: gás automotivo, gás combustível (industrial), gás para uso residencial e comercial e gás natural comprimido. O reajuste já está autorizado pela Arsep e já pode ser implementado pela Potigás.

Com o reajuste de 0,01%, o gás automotivo passa a ser R\$ 0,9152/m³, o gás para fins comerciais, residenciais e outros fins será de R\$ 1,8674/m³ e o Gás Natural Comprimido (GNC) passará a ser R\$ 0,8812/m³.



VEÍCULO: JORNAL DE HOJE

DATA: 23.02.15

EDITORIA: ECONOMIA

> INSS

Previdência social deve injetar R\$ 440 milhões na economia do RN

Só neste mês, o Instituto Nacional Seguradora Social (INSS) estima que quase meio bilhão de reais circulem na economia por meio do pagamento aos seus beneficiários. No Estado, são 543.186 mil pessoas que recebem auxílio e aposentadorias. Em época de seca e de um ano que já se mostra economicamente difícil, esses valores valem ouro para os municípios pequenos que possuem economias pouco diversificadas e mais frágeis.

Do total de segurados, 275.733 residem em áreas urbanas e os outros 267.453 estão na zona rural do Estado. Apesar da diferença de pouco mais de 8 mil pessoas entre esses diferentes grupos, o valor total pago na zona Urbana é muito superior. Enquanto se paga R\$ 256 milhões ao segurados urbanos, o valor total dos benefícios pagos aos segurados rurais é de R\$ 184 milhões. Um abismo de R\$ 72 milhões.

Mesmo assim, esse valor significa muito para famílias e municípios que não conseguem desenvolver sua economia em um cenário de seca. "Esse benefício tem impacto sim na economia, principalmente porque muitas dessas pessoas dos municípios pequenos vêm da agricultura",

reforçou o professor de Economia da UFRN, Zivanilson Silva.

Na avaliação do economista, até mesmo o tímido aumento do salário mínimo em 2015, que também é valor da maioria dos benefícios, representa novo fôlego para a economia local. Vale destacar que neste ano o salário mínimo passou de R\$ 724 para R\$ 788.

Em momentos de abalos nas economias das cidadezinhas, os pensionistas e aposentados representam um "porto seguro", tanto quanto com os servidores públicos municipais. "As Prefeituras são sempre grandes empregadores. Junta uma coisa com a outra e elas conseguem impulsionar as economias locais", considerou o professor.

De acordo com a chefe do setor de benefício do INSS no Rio Grande do Norte, Maria das Graças Fernandes, um levantamento feito há dois anos mostrou que em 70% dos 167 municípios do Estado, o valor total dos benefícios ultrapassavam o dinheiro do Fundo de Participação dos Municípios (FPM), uma das principais verbas para administração de cidades pequenas.

"A PNAD [Pesquisa Nacional de Amostra por Domicílio] já mos-

trou que incidência de pobreza entre as famílias que possuem idosos também é menor por conta dos benefícios", acrescentou a responsável pelo setor de benefício.

Dessa forma, a pesquisa realizada pelo IBGE também chegou a conclusão que em muitas famílias, a participação do ganho dos idosos na renda familiar chegava até a 50%. "Isso aí dá uma qualidade de vida melhor para essas famílias", completou. Segundo o INSS, os dez dias úteis de pagamento dos setes segurados é o período mais pungente para o comércio formal e informal das cidades menores.

Por analogia, os programas sociais do governo Federal, como Bolsa Família, também têm esse efeito na economia de todo o país. Entretanto, o economista Zivanilson Silva acredita que a política de assistência sócia tenha se desviado da sua função original. "Embora o Brasil tenha bolsões de pobreza, o governo é por demais interesseiro. Ele desvirtua esses programas sociais com fins eleitorais. Isso acontece com o partido que está no governo, mas acredito que aconteceria com outro se aí estivesse", analisou.

VEÍCULO: TRIBUNADO NORTE

DATA: 24.02.15

EDITORIA: GERAL

Declaração do IR terá novidades

« IMPOSTO DE RENDA » Dados poderão ser salvos "on line" e, pela primeira vez, será oferecida a opção ao contribuinte de fazer o chamado "rascunho" da declaração

Brasília (AE) - A Receita Federal começará, na próxima segunda-feira, dia 2 de março, a receber as declarações do Imposto de Renda de 2015. Além de permitir aos contribuintes salvar online os dados de preenchimento, onde será possível acessar o documento de qualquer plataforma - computador, tablet ou celular - a Receita também oferecerá, pela primeira vez, o chamado "rascunho" da declaração, onde será possível preencher antecipadamente informações deste ano.

Na declaração de 2016, o Fisco exigirá que os médicos informem o CPF de seus clientes no chamado Carnê Leão. Antes, esses profissionais tinham que declarar o valor total recebido. No próximo ano, terão que discriminar qual o valor recebido de cada paciente. "Queremos detalhadamente quais são as pessoas que compõem o rendimento total. Isso possibilitará, no cruzamento, que muitos contribuintes não tenham que ir até a Receita comprovar despesas", disse ontem o subsecretário de Arrecadação e Atendimento, Carlos Roberto Occaso.

A Receita Federal espera receber 27,5 milhões de declarações em 2015. O período de entrega do documento vai até 30 de abril de 2015. O programa de preenchimento da declaração ficará disponível na segunda, a partir das 8h, para computadores e dispositivos móveis. Neste ano, o programa entrará no ar na mesma data em que tem início a entrega da declaração. Em outros anos, era liberado alguns

A declaração sempre foi entre o 1º dia de março e último de abril. Não estamos reduzindo o prazo".

CARLOS ROBERTO OCCASO
Subsecretário na Receita

dias antes. O governo nega prejuízos ao contribuinte. "A declaração sempre foi entre o primeiro dia de março e último de abril, então não estamos reduzindo o prazo de entrega. Nos anos anteriores, disponibilizamos aplicações antes, mas ele só podia apresentar a partir do primeiro dia de março", disse Occaso.

Dependentes

Outra novidade para este ano é que a Receita passou a exigir o número do CPF das pessoas a partir de 16 anos declaradas como dependentes. Até o ano passado, a obrigatoriedade era válida apenas para maiores de 18 anos.

Occaso esclareceu que a Receita não tem acesso aos dados que o contribuinte salvará online. "Isso não é declaração, é uma facilidade disponibilizada pela Receita. Juridicamente, a informação é um rascunho e pode nem vir a ser declarada. É uma área de trabalho do contribuinte", disse. Para quem preferir salvar o preenchimento na máquina e não online, como ocorria até o ano passado, essa opção continuará válida.



O programa de preenchimento estará disponível no site da Receita Federal a partir de segunda

Mais informações estarão disponíveis

Os contribuintes que têm certificação digital - que a Receita estima hoje que são 2 milhões de pessoas - encontrarão mais uma novidade na declaração deste ano. Além de a Receita oferecer os dados apresentados pelo empregador, o órgão também informará previamente dados sobre valores recebidos em aluguéis, além de gastos médicos. "Aumentou o universo de informações que a Receita disponibilizará ao usuário da declaração pré-preenchida", disse Occaso.

No ano passado, apenas 32 mil pessoas fizeram a declaração

usando o certificado digital. Não há definição, segundo a Receita, de quando a declaração pré-preenchida se tornará universal, e não apenas para quem tem certificação digital.

"O escopo da pré-preenchida é definido pela legislação. Estamos vendo a evolução no campo jurídico para adaptar a tecnologia a essa questão jurídica", disse Occaso. Estão obrigados a declarar os contribuintes que tiveram, no ano passado, rendimentos tributáveis superiores a R\$ 26.816,55 ou rendimentos isentos, não tributáveis ou tributados

exclusivamente na fonte, que ultrapassaram R\$ 40 mil. Aqueles que tinham a posse ou a propriedade de bens ou direitos em valor superior a R\$ 300 mil, no dia 31 de dezembro de 2014, também precisariam prestar contas ao Fisco.

Quem escolher a declaração simplificada terá um abatimento limitado a R\$ 15.880,89. Já quem optar pela opção completa terá direito a deduções por dependente (até R\$ 2.156,52), com educação (até R\$ 3.375,83) e com empregada doméstica (até R\$ 1.152,88).

VEÍCULO: TRIBUNADO NORTE

DATA: 24.02.15

EDITORIA: ECONOMIA



Parque eólico no Rio Grande do Norte: O estado tem 3.100 MW cadastrados para novo leilão

Estado lidera oferta de energia

«LEILÃO» Após perder destaque em edições anteriores, o RN aparece com o maior volume de eólica cadastrada para leilão em 24 de julho

Rio de Janeiro (ABr) – O Rio Grande do Norte é o estado com a maior oferta de energia eólica cadastrada para o Leilão A-3, previsto para o dia 24 de julho. De acordo com informações divulgadas ontem pela Empresa de Pesquisa Energética (EPE), o estado tem 3.100 Megawatts (MW) em projetos cadastrados. Maior gerador de energia eólica do Brasil, o RN perdeu espaço nos últimos leilões para estados vizinhos.

Para o leilão de julho, a quantidade de projetos cadastrados não necessariamente estará, porém, na disputa. Isso, porque os cadastrados ainda passarão pela fase de habilitação, na qual documentos são analisados para atestar quais projetos estão aptos a disputar os contratos. Ao todo, 521 projetos de geração de energia elétrica, totalizando 18.929 megawatts (MW), se cadastraram na EPE para participar do Leilão A-3.

Do total de empreendimentos cadastrados, 475 são de geração eólica (dos ventos), correspondendo a uma oferta de 11.476 MW. Há 18 usinas termelétricas a gás natural (6.648 MW), 13 termelétricas a biomassa (604 MW) e 15 pequenas centrais hidrelétricas (201 MW).

O presidente da EPE, Maurício Tolmasquim, ressaltou o fa-

SAIBA MAIS

Os leilões de energia são importantes porque estimulam os investidores a tirarem os projetos do papel, já que garantem mercado para a energia, por meio de contratos de longo prazo. Eles também incentivam a cadeia produtiva, criando demanda para a indústria e uma série de serviços relacionados à implantação desses projetos. Entre as consequências positivas estão a geração de mais empregos, principalmente na etapa de obras e movimento para a economia, com mais dinheiro em circulação. Para o país, além disso, ganha-se uma maior disponibilidade de energia.

to de a energia eólica se destacar novamente nos leilões de energia. Segundo ele, isso evidencia "que esta fonte vai continuar crescendo na nossa matriz". Ele acredita que somando os parques já contratados e os novos projetos que serão contratados futuramente, o Brasil ganhará posição no mundo no campo da energia eólica.

Estados

O Rio Grande do Norte e a Bahia lideram a oferta de gera-

ção eólica nos empreendimentos cadastrados, com 3.100 MW e 2.471 MW, respectivamente, englobando 132 e 105 projetos. Em seguida, aparecem o Ceará com 91 projetos (2.246 MW) e o Rio Grande do Sul, com 93 projetos (2.089 MW).

Já nas térmicas a gás natural, Sergipe e Rio de Janeiro lideram, com a possibilidade de receber, respectivamente, três e quatro novas usinas, com capacidade instalada total de 4.141 MW. Maurício Tolmasquim observou que a oferta de termelétricas a gás natural e a biomassa é essencial para garantir a segurança do abastecimento de energia no país.

Em entrevista à TRIBUNA DONORTE este mês, a presidente executiva da Associação Brasileira de Energia Eólica (ABEEólica), Elbia Melo, disse que a crise no abastecimento de água e energia elétrica deve favorecer o setor eólico. A estimativa da Associação é que, ao longo de 2015, sejam contratados 4 Gigawatts em energia dos ventos. Em momentos como este, explicou Elbia, o Governo precisa aumentar a capacidade instalada e contratar mais energia. "Nisso terá que promover mais leilões e considerando que a eólica é a que mais cresce, devemos ter mais parques contratados", afirma.

« IMPOSTOS »

Taxa de inadimplência em negócios do RN é de 46,1%

Índice se refere a microempreendedores individuais e é o quarto menor do Nordeste

DA AGÊNCIA SEBRAE RN

Os profissionais que trabalham por conta própria no Rio Grande do Norte e registrados como Microempreendedores Individuais (MEI) estão entre os mais adimplentes da região Nordeste quando o aspecto é pagamento dos boletos mensais, referentes aos impostos e contribuição previdenciária. De acordo com levantamento feito pelo Sebrae entre dezembro de 2014 e janeiro deste ano, o índice de inadimplência de microempreendedores potiguaras é de 46,1%.

Esse é o quarto menor índice no Nordeste, atrás apenas do Piauí (42,2%), Ceará (43,8%) e Paraíba (44,6%). O Maranhão é o estado com a maior parcela de inadimplência da região: 56%.

O Rio Grande do Norte possui atualmente cerca de 64 mil negócios formalizados nessa categoria jurídica. O MEI trouxe vantagens para quem faz a adesão, como direito a um nú-

mero no Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas (CNPJ) e passar a contar com auxílio doença, salário maternidade, aposentadoria e pensão por morte.

Mas o programa também faz exigências. Uma delas é o pagamento mensal de uma taxa de no máximo R\$ 45,40, que é a contribuição ao INSS acrescida do ICMS e/ou ISS, de acordo com a atividade escolhida.

É justamente esse pagamento, ou melhor, a falta dele que pode acarretar consequências capazes de refletir na perda dos benefícios conquistados por lei.

Antes de regularizar o pagamento o MEI deve primeiro emitir os boletos que estão em atraso, já que os antigos perderam a validade e não podem mais ser utilizados. Isso pode ser feito diretamente no Portal do Empreendedor (www.portaldoempreendedor.gov.br) na janela Microempreendedor Individual.

Lá, o usuário deve escolher a opção MEI – Emissão de Pagamento DAS e em seguida digitar o número do CNPJ. O próximo passo é selecionar o ano de exercício e gerar os boletos. O pagamento pode ser feito em bancos, casas lotéricas, correspondentes bancários e terminais de autoatendimento.

VEÍCULO: TRIBUNADO NORTE

DATA: 24.02.15

EDITORIA: ECONOMIA

« CONTAS PÚBLICAS »

Ministro da Fazenda diz que país deu escorregadinha

São Paulo (AE) - O ministro da Fazenda, Joaquim Levy, voltou a defender ontem em São Paulo a importância da estabilidade fiscal para o crescimento do País. Segundo ele, nos últimos 15 anos a responsabilidade fiscal passou a ser percebida como "extremamente importante". "Pode ter tido uma 'escorregadinha', mas a realidade se aflora", afirmou.

No ano passado, o governo não conseguiu cumprir sua meta de superávit primário, a economia para pagamento dos juros da dívida pública - ao contrário, fechou com déficit primário de 0,6% do PIB. O déficit nominal, incluindo o pagamento dos juros, chegou a 6,7% do PIB.

Falando em um evento da Câmara de Comércio França-Brasil, o ministro disse que o governo tem de agir e consolidar um novo ambiente, que são as bases para um novo ciclo de desenvolvimento" para o País.

Para ele, o avanço econômico do País requer três passos essenciais. O primeiro é a estabilidade fiscal, que vai ajudar no financiamento da infraestrutura. O segundo são as ações que o governo e o setor privado estão adotando para ampliar a competitividade dos produtos brasileiros. O terceiro é a continuidade das políticas sociais.

Levy disse também que o Banco Central "tem procurado estabilizar a moeda" e "tem sido atuante para tentar diminuir a volatilidade" do câmbio.

As declarações, apesar de não serem necessariamente novas, fizeram a cotação do dólar avançar na manhã de ontem - a moeda chegou a atingir os R\$ 2,90. No decorrer do dia, porém, o avanço perdeu força e a moeda fechou cotada a R\$ 2,8740.

**VEÍCULO: TRIBUNADO NORTE
FINANÇAS**

DATA: 24.02.15

EDITORIA: NEGÓCIOS E

Recessão de três anos?

O mercado financeiro, nos bastidores dos analistas, já admite que o Brasil terá dois anos de recessão econômica - 2014/2015 -, correndo o sério risco de agregar o ano de 2016. Será o pior desempenho da economia do País em muitas décadas. Ontem, no boletim semanal Focus, do Banco Central, o mercado reduziu ainda mais a previsão para o PIB em 2015 projetando uma queda de 0,5%. O Brasil passará por ajuste duro e PIB deve cair 1% neste ano, com a Petrobras tirando 0,5 ponto percentual. Além de cortar a previsão do PIB pela 8ª vez o mercado espera uma inflação de 7,33%.

DESEMPENHO "O governo não pode ser escravo do curto prazo", diz o economista Armando Castelar, professor da UFRJ, em entrevista ontem ao jornal Brasil Econômico. Para ele, é preciso ações firmes, muito além do minipacote de reformas, para trazer investimento, confiança e mudança. Acrescenta que o ciclo de 10 anos de crescimento econômico brasileiro puxado por elevados preços das commodities e a expansão do crédito chegou ao fim.

Desconfiança

Os empresários brasileiros continuam com um pé atrás. O Índice de Confiança da Indústria caiu 3,1% na medição prévia de fevereiro, em relação ao resultado final de janeiro, considerando-se dados livres de influência sazonal, de acordo com a "Sondagem da Indústria de Transformação", da FGV. A piora foi influenciada tanto pelas avaliações sobre o momento presente quanto pelas expectativas futuras.

RETORNO O ex-deputado federal João Maia vai retornar à iniciativa privada, no setor financeiro. Como sócio do Banco Fator, Maia estará de volta ao banco, de onde saiu para ser candidato no Rio Grande do Norte e deverá residir em São Paulo.

Roubalheira

O FGTS tem mais de R\$ 11 bilhões aplicados em empresas ligadas à operação Lava-Jato. Além de uma correção muito pequena, o trabalhador brasileiro ainda tem o seu dinheiro aplicado em operações fraudulentas. Os grandes sindicatos e centrais sindicais cheios de dirigentes pelegos, não deixam realizar uma CPI para apurar os desvios.

- 1** O movimento do comércio cresceu apenas 0,8% em janeiro (sem os efeitos sazonais) de acordo com dados nacionais do varejo, apurados pela Boa Vista SCPC (Serviço Central de Proteção ao Crédito). Na análise contra o mesmo mês do ano anterior houve queda de 1,2%. Já na variação acumulada em 12 meses houve elevação de 3,4%,.
- 2** A Confederação Nacional do Comércio, Bens e Serviços, volta a cortar a projeção das vendas no varejo restrito em 2015. O volume de vendas deve cair de 2,4% no ano passado para 1,7% este ano. O crédito mais caro e o alto endividamento das famílias estão prejudicando o desempenho do varejo.
- 3** A classe C está comprando menos em supermercados, indica pesquisa do Instituto Data Popular. O estudo revela que 47% dos entrevistados estão comprando menos do que nos últimos seis meses. Aproximadamente 41% compram a mesma quantidade e 12% compram mais. É o brasileiro se defendendo da alta dos preços e tarifas dos últimos meses.